
Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo



**INSTITUTO
ELO**

34º Relatório Gerencial

(Resultados)

Período Avaliatório:

1º de janeiro de 2014 a 31 de março de 2014

Data de entrega do relatório: 15/04/2014

Data da Reunião da CA: 30/04/2014

9,60

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	03
2 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	04
QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 30º PERÍODO AVALIATÓRIO.....	04
2.1 - DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	06
2.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	32
3 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS.....	36
QUADRO 2 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS - 1º TRIMESTRE DE 2013.....	36
4 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO.....	39
QUADRO 3 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO.....	39
4.1 - ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO.....	40
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
6 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	45
7 - DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP.....	50
DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	50

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Governo de Minas Gerais em 02 de agosto de 2005. Visa demonstrar o desempenho da entidade no desenvolvimento das atividades previstas no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005, no período de 1º de janeiro de 2014 a 31 de março de 2014, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto: Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação; e e) realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois esta vinculado a um dos Programas Estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, o Programa Minas Mais Segura, que contempla o Projeto Implantação de Centros de Prevenção à Criminalidade.

Espera-se que a execução desta parceria contribua para reduzir os índices de violência e criminalidade no Estado.

Em observância ao parágrafo primeiro da cláusula terceira do Termo Aditivo ao Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Produtos previstos no Programa de Trabalho. As fontes de comprovação dos indicadores e produtos aqui apresentados estão organizados e arquivados junto ao Instituto Elo e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Secretaria de Estado de Defesa Social ou representantes de órgãos de controle e auditoria.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados a este relatório, os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

Ao final deste Relatório, são atestadas as informações aqui descritas pelo diretor-presidente do Instituto Elo.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 34º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA			PESO (%)	34º PA 01/01/2014 A 31/03/2014		
		PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3		METAS	RESULTADOS	
1	1.1	Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	20106	19484	21516	8	5.300	5.318
	1.2	Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica	58,04	67,00	74,47	8	71%	81,96%
	1.3	Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	14538	13558	12172	8	12.500	10.769,00
	1.4	Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	10691	9937	8862	8	2.200	2076
	1.5	Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	-	-	83,42	8	83,5%	91,72%
2	1.6	Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	3444	3321	2975	8	800	720
	1.7	Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	16826	17966	20082	8	5.000	4.539
3	2.1	Número de projetos locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	-	-	2	-	-
	2.2	Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	-	-	4	2	2
	2.3	Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local	-	-	-	4	252	254
	2.4	Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp	-	-	-	4	11	11
	2.5	Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	-	-	-	4	6	4
4	3.1	Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo e PETP nas capacitações	-	-	-	4	100%	100%
	4.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	-	-	-	2	8	9,40
	4.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	-	-	-	2	25	-

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA			PESO (%)	METAS	RESULTADOS
		PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3			
		1	2	3			
5	Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	5.1	Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas	1	1	1	1
6	Ações de apoio subsidiário à execução da Política de Prevenção à Criminalidade	6.1	Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	-	-	1	1
7	Gestão da entidade parceira	7.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	-	-	100%	-
		7.2	Taxa de gastos com área meio do Termo de Parceria	-	-	-	-
		7.3	Eficiência do Planejamento Físico e Financeiro do Termo de Parceria	-	-	-	-

349 PA
01/01/2014 A 31/03/2014

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.1. Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	5.300	5.318

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - foram realizados 5.318 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1.973 atendimentos realizados em janeiro, 1.742 em fevereiro e 1.603 em março. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 5.300 atendimentos, esta foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS							
	2013				2014			
	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
BH - CPC 1º DE MAIO	55	202	123	93	51	41	28	120
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	301	225	256	353	146	151	74	371
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	6	135	97	34	50	59	143
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	284	283	292	238	90	63	62	215
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	156	180	208	161	75	65	63	203
BETIM - CPC PTB	172	264	255	171	48	65	51	164
BH - CPC CABANA	111	193	130	100	60	51	49	160
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	318	381	458	178	34	36	40	110
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	243	235	257	211	85	57	61	203
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	434	334	417	372	77	81	81	239
BH - CPC JARDIM LEBLON	213	195	241	188	71	52	51	174
BH - CPC MINAS CAIXA	320	290	390	207	92	89	86	267
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	59	110	139	74	21	14	31	66
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	216	363	319	225	84	78	68	230
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	111	121	129	108	46	51	46	143
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	170	358	355	251	151	100	92	343
BH - CPC PPL	208	144	146	147	56	50	45	151
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	215	168	186	202	69	51	49	169
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	213	226	202	190	132	70	61	263
CONTAGEM - CPC RESSACA	-	-	4	12	58	61	48	167
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	174	209	325	211	89	82	91	262
SABARÁ - CPC SABARÁ	287	156	175	126	34	58	67	159
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	250	259	214	200	75	90	104	269
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	208	185	198	122	59	47	29	135
BH - CPC TAQUARIL	339	250	207	173	74	42	29	145
UBERABA - CPC ABADIA	183	143	206	153	56	50	58	164
UBERLANDIA - CPC MORUMBI	50	88	132	66	21	41	22	84
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	200	197	205	151	85	56	58	199
TOTAL MENSAL	5.490	5.765	6.304	4.780	1.973	1.742	1.603	5.318

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparecentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6 e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
BH - CPC 1° DE MAIO	-	-	-	-	80,00%	-
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	145,49%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	-	-	-	125,44%	-
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	89,58%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	-	-	-	-	90,22%	-
BETIM - CPC PTB	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	68,33%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC CABANA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	76,19%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	36,67%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: ESSA VARIAÇÃO ESTARIA OCORRENDO DESDE NOVEMBRO DE 2013, EM RAZÃO DOS NÚMEROS DE ATENDIMENTOS DESTE CPC PASSAREM POR UMA REQUALIFICAÇÃO QUANTO À FORMA DE CONTABILIZAÇÃO, POIS HAVIA MUITA DIVERGÊNCIA, ESPECIALMENTE, EM RELAÇÃO AOS RETORNOS DOS ATENDIMENTOS. DESDE NOVEMBRO DE 2013 A SUPERVISÃO METODOLÓGICA, JUNTAMENTE COM A DIRETORIA DO PMC, JÁ ESTÁ TOMANDO AS PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS EM RELAÇÃO À QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE PARA A CONTABILIZAÇÃO CORRETA. OUTRA QUESTÃO QUE PODE TER RELAÇÃO COM ESTE DECRÉSCIMO É A ATUAÇÃO DA EQUIPE EM OUTROS EIXOS DO PMC E OUTRAS ARTICULAÇÕES COMUNITÁRIAS QUE OCORREM FORA DO CPC.
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	-	-	-	-	75,19%	-
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	79,67%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NESTE ÚLTIMO TRIMESTRE A EQUIPE PASSOU POR UM PERÍODO DE MUDANÇAS (SAÍDA E ENTRADA DE NOVOS MEMBROS, TÉCNICOS E ESTAGIÁRIOS), O QUE PODE TER INFLUENCIADO NO DECRÉSCIMO NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS, TENDO EM VISTA O DESDOBRAMENTO DA EQUIPE NO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM A PRÁTICA DO PMC. IMPORTANTE RESSALTAR QUE NO PRIMEIRO TRIMESTRE FOI NECESSÁRIA A REALIZAÇÃO DE ALGUMAS REUNIÕES PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO, PARA ALÉM DAS AGENDAS DE REUNIÕES QUE A EQUIPE JÁ TEM COMO PADRÃO NO TRABALHO EXECUTADO, O QUE TAMBÉM PODE TER INVIABILIZADO O AGENDAMENTO DE MAIS HORÁRIOS PARA ATENDIMENTOS.
BH - CPC JARDIM LEBLON	-	-	-	-	74,36%	-
BH - CPC MINAS CAIXA	-	-	-	-	111,25%	-
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	55,00%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE TEM PERCEBIDO QUE MUITOS ATENDIDOS NÃO TÊM VINDO AOS RETORNOS AGENDADOS VIA OFÍCIO TEM SIDO FEITO UM ESFORÇO DE CONTATO VIA TELEFONE. OUTRO FATOR IMPORTANTE DIZ DAS ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO QUE VOLTARAM A SER REALIZADAS SOMENTE NO FIM DO MÊS DE MARÇO, O QUE PODE TER LEVADO A CERTO DISTANCIAMENTO DA COMUNIDADE.
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	95,83%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	-	-	-	-	63,56%	-
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	114,33%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC PPL	-	-	-	-	67,11%	-
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	-	-	-	-	80,48%	-
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	105,62%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
CONTAGEM - CPC RESSACA	-	-	-	-	185,56%	-
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	-	-	-	-	111,97%	-
SABARÁ - CPC SABARÁ	-	-	-	-	70,67%	-
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	112,08%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	57,69%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC TAQUARIL	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	60,42%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
UBERABA - CPC ABADIA	-	-	-	-	78,10%	-

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	-	-	-	-	56,00%	-
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	92,13%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL MENSAL	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	85,97%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES CONJUNTURAIS INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretivas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.2. Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	71%	81,96%

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - 61 casos de mediação de conflitos foram encerrados. Destes, 50 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 81,96%. Considerado que a meta estabelecida pelo X Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 71% de solução pacífica de conflitos, a mesma foi superada.

RESULTADO FINAL	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
TOTALIZAÇÃO	18	12	66,67%	24	21	87,50%	19	17	89,47%	81,96%

Abaixo segue tabela com os resultados do período por CPC:

CPCS	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
BH - CPC 1º DE MAIO	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	1	1	100,00	2	2	100,00	1	0	0,00	75,00
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	1	1	100,00	0	0	-	0	0	-	100,00
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	2	2	100,00	2	1	50,00	0	0	-	75,00
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-	100,00
BETIM - CPC PTB	3	1	33,33	2	2	100,00	2	2	100,00	71,42
BH - CPC CABANA	1	1	100,00	0	0	-	0	0	-	100,00
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-	100,00
BH - CPC JARDIM LEBLON	1	0	0,00	1	1	100,00	1	1	100,00	66,66
BH - CPC MINAS CAIXA	3	1	33,33	2	2	100,00	2	2	100,00	71,42
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00	100,00
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	0	0	-	4	3	75,00	1	1	100,00	80,00
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	1	1	100,00	2	2	100,00	1	1	100,00	100,00
BH - CPC PPL	1	1	100,00	1	1	100,00	2	2	100,00	100,00
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	1	1	100,00	1	1	100,00	0	0	-	100,00
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
CONTAGEM - CPC RESSACA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	0	0	-	2	2	100,00	0	0	-	100,00
SABARÁ - CPC SABARÁ	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	2	2	100,00	0	0	-	2	2	100,00	100,00
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	0	0	-	1	1	100,00	1	1	100,00	100,00
BH - CPC TAQUARIL	1	0	0,00	0	0	-	2	1	50,00	33,33
UBERABA - CPC ABADIA	0	0	-	0	0	-	2	2	100,00	100,00
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	0	0	-	2	1	50,00	0	0	-	50,00
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00	100,00
TOTAL MENSAL	18	12	66,67	24	21	87,50	19	17	89,47	81,96

Os resultados alcançados nos últimos sete trimestres (3º de 2012: 84,34%, 4º de 2012: 72,86%, 1º de 2013: 84,21%, 2º de 2013: 71,43%, 3º de 2013: 68,35% e 4º de 2013: 63,93%) permitem uma leitura da manutenção de um elevado percentual de solução pacífica de conflitos.

Como é possível observar na tabela acima, o número de casos finalizados no trimestre foi 61. Este volume de casos finalizados tem relação direta com a preponderância de orientações sociojurídicas no conjunto de casos/ atendimentos do programa.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.3. Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	12.500	10.769,00

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - em média foram 10.769 os jovens participantes do programa Fica Vivo!, sendo 10.360 jovens participantes em janeiro, 10.890 em fevereiro e 11.057 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 12.500 jovens participantes em média, esta não foi superada. A distribuição dos jovens participantes neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS							
	2013				2014			
	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÉDIA
BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	-	-	57,67	113,00	163	139	134	145,33
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	277,33	319,00	262,00	229,67	205	162	216	194,33
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	-	21,00	65,67	63	102	98	87,67
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	322,00	405,00	389,67	357,33	353	391	343	362,33
BETIM - CPC PTB	343,33	460,33	400,67	417,33	358	400	395	384,33
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	249,67	332,00	351,00	308,00	235	297	314	282,00
BH - CPC CABANA	417,67	482,67	545,67	502,33	505	445	444	464,67
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	608,33	665,00	677,67	605,67	599	643	616	619,33
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	598,33	671,33	640,67	568,67	610	562	499	557,00
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	432,00	454,67	470,00	437,00	387	412	371	390,00
BH - CPC JARDIM LEBLON	333,67	340,33	294,00	275,67	273	291	301	288,33
BH - CPC MINAS CAIXA	282,67	354,67	283,00	259,00	251	295	314	286,67
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	144,67	198,33	196,00	171,33	112	156	159	142,33
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	466,33	513,33	470,00	451,00	460	470	480	470,00
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	536,67	553,00	529,33	559,67	542	547	554	547,67
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	527,33	655,33	607,67	573,67	510	544	572	542,00
BH - CPC PPL	337,00	338,33	298,67	300,00	240	254	263	252,33
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	515,33	543,33	474,00	462,00	427	442	425	431,33
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	327,33	375,67	339,33	363,33	355	342	356	351,00
RESSACA	-	-	-	-	-	94	122	72,00
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	450,33	483,67	451,33	469,67	472	506	497	491,67
SABARÁ - CPC SABARÁ	336,00	352,67	394,33	331,00	296	299	291	295,33
BH - CPC SANTA LÚCIA	295,67	315,33	245,67	256,33	272	268	238	259,33
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	644,33	661,33	595,33	553,33	584	597	610	597,00
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	270,33	300,67	262,00	272,67	237	292	328	285,67
BH - CPC SERRA	351,67	383,67	376,00	356,67	297	241	409	315,67
BH - CPC TAQUARIL	527,00	532,33	483,33	486,67	445	419	426	430,00
UBERABA - CPC ABADIA	344,67	378,33	359,00	340,67	282	337	373	330,67
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	567,00	605,33	534,00	520,67	485	504	443	477,33
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	492,33	538,33	474,33	458,67	342	439	466	415,67
MÉDIA MENSAL	10.999,00	12.214,00	11.469,33	11.066,67	10.360	10.890	11.057	10.769,00

inclui quadro p fl 21 (1º coluna) por CPC e média fixa por cidade

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6 e 1.7) do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	-	-	-	-	-	-
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	71,18%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	-	-	-	-	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	64,18%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC PTB	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	78,34%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	60,88%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC CABANA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	102,43%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	ATÍPICA NEGATIVA	-	NATURAL NEGATIVA	-	88,74%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A OFICINA DE MANICURE/PEDICURE DO BAIRRO PLANALTO ESTEVE SUSPensa NO MÊS DE FEVEREIRO E MARÇO TIVEMOS A MUDANÇA DE TODA A EQUIPE O QUE IMPACTOU NO ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO NESTE PERÍODO.
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	122,00%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	83,77%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: PODEMOS IDENTIFICAR ALGUNS FATORES PARA A VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA DO PROGRAMA FICA VIVO! NO CPC JARDIM FELICIDADE: A DINÂMICA CRIMINAL, OS DESLIGAMENTOS DE ALGUMAS OFICINAS E A MUDANÇAS NA EQUIPE OCORRIDAS NO CPC NOS ÚLTIMOS MESES. NO QUE SE REFERE À DINÂMICA CRIMINAL, DESDE A MORTE DE UMA FORTE LIDERANÇA DO TRÁFICO DE UMA DAS REGIÕES NO FINAL DO MÊS DE NOVEMBRO/2013, A MESMA VEM SOFRENDO MOMENTOS DE CONFLITOS ARMADOS E HOMICÍDIOS, IMPACTANDO, SOBRETUDO, NA CIRCULAÇÃO DOS JOVENS POR ESPAÇOS DE OFICINAS. JÁ NO QUE SE REFERE AOS DESLIGAMENTOS DE ALGUMAS OFICINAS, ESSES SE DERMAM POR UMA BUSCA, POR PARTE DA EQUIPE, DE UM ATENDIMENTO MAIS QUALIFICADO AOS JOVENS ASSIM SENDO, OFICINAS QUE POR VEZES NÃO ESTAVAM ESVAZIADAS AINDA ASSIM FORAM DESLIGADAS EM VIRTUDE DE TRABALHO POUCO QUALIFICADO DAQUELE OFICINEIRO NO QUE TANGE AO ATENDIMENTO ÀQUELES JOVENS. TIVEMOS MUDANÇAS NA EQUIPE TÉCNICA NOS MESES DE OUTUBRO DE 2013 E FEVEREIRO DE 2014. ACREDITANDO QUE O ATENDIMENTO AO JOVEM TAMBÉM SE DÁ A PARTIR DO LAÇO ESTABELECIDO COM A EQUIPE, TAL FATOR TORNA-SE MAIS UM ELEMENTO PASSÍVEL DE INTERFERIR NO NÚMERO DE JOVENS.
BH - CPC JARDIM LEBLON	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	92,86%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NO MÊS DE JANEIRO A REGIÃO VIVENCIOU UM TENSIONAMENTO RELACIONADO A CONFLITOS ENTRE GRUPOS DO TERRITÓRIO E EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA EM UMA DETERMINADA REGIÃO, O QUE REDUZIU A CIRCULAÇÃO DE JOVENS NAS OFICINAS DO PROGRAMA.
BH - CPC MINAS CAIXA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	77,47%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: HOVE UMA OFICINA EM PARTICULAR QUE TEVE UMA QUEDA MAIS EXPRESSIVA EM FUNÇÃO DOS FREQUENTES CONFLITOS E AMEAÇAS NO LOCAL ONDE ACONTECE, ALÉM DO PERÍODO CHUVOSO QUE CONTRIBUIU BASTANTE PARA O AFASTAMENTO DOS JOVENS.
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	56,00%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: O MÊS DE JANEIRO, NOS CENTROS DE PREVENÇÃO DE MONTES CLAROS, HABITUALMENTE, É UM MÊS DE REDUÇÃO NO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA FICA VIVO!, TENDO EM VISTA SER PERÍODO DE FÉRIAS ESCOLARES EXISTE UM IMAGINÁRIO DE QUE O PROGRAMA TAMBÉM ENTRA DE FÉRIAS. PENSANDO NESTA QUESTÃO A EQUIPE REALIZOU INTERCÂMBIOS DE OFICINAS NAS RUAS DURANTE TODO O MÊS DE JANEIRO. HÁ AINDA UMA TERCEIRA QUESTÃO QUE PODEMOS ASSOCIAR A ESTA VARIAÇÃO, QUAL SEJA, MUITOS JOVENS APROVEITAM ESTE PERÍODO PARA VISITAR PARENTES QUE MORAM EM CIDADES PRÓXIMAS A MONTES CLAROS, IMPOSSIBILITANDO ASSIM SUA PRESENÇA NAS ATIVIDADES OFERTADAS PELO PROGRAMA.
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	-	-	-	-	83,03%	-
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	-	-	-	-	96,10%	-

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECIFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	89,01%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: ALIADO AO DESLIGAMENTO DE UMA OFICINA DE FUTSAL E SUSPENSÃO DA OFICINA DE FORRÓ TIVEMOS O ACIRRAMENTO DE DISPUTAS ENTRE GRUPOS DA REGIÃO, O QUE MODIFICOU A DINÂMICA CRIMINAL LOCAL E PROVOCOU O RECEIO NA CIRCULAÇÃO E TAMBÉM DE EXPOSIÇÃO DOS JOVENS EM ESPAÇOS COLETIVOS COMO DOS CAMPOS DE FUTEBOL ONDE ACONTECEM AS OFICINAS NA REGIÃO.
BH - CPC PPL	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	66,48%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: O PERÍODO DE FÉRIAS SE APRESENTA NA PPL COMO UM FATOR QUE INFLUENCIOU A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NA OFICINA, ALÉM DO ENCERRAMENTO DA OFICINA DE CIRCO.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	76,52%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	-	-	-	-	83,53%	-
RESSACA	-	-	-	-	-	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	83,39%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
SABARÁ - CPC SABARÁ	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	82,68%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC SANTA LÚCIA	-	-	-	-	68,00%	-
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	-	-	-	-	97,33%	-
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	87,78%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: O FICA VIVO! NO VIA COLÉGIO VEM SOFRENDO UMA CERTA RESTRUTURAÇÃO DAS INTERVENÇÕES NO TERRITÓRIO. A EQUIPE VEM VISLUMBRANDO NOVOS ESPAÇOS POSSÍVEIS E NECESSÁRIOS PARA INTERVENÇÃO COM OS JOVENS DE FATO PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA E QUE, UMA PARTE, NÃO ERAM ACESSADOS. ESTE FATOR FEZ COM QUE ALGUMAS OFICINAS FOSSEM DESLIGADAS, ALGUMAS REMANEJADAS E OUTRAS IMPLANTADAS. TAIS AÇÕES IMPACTAM DIRETAMENTE NO ACESSO DOS JOVENS AO PROGRAMA, MAS ENTENDEMOS QUE TAIS MUDANÇAS IMPACTAM A MÉDIO PRAZO EM UM ACESSO MAIS QUALIFICADO E QUANTITATIVAMENTE MAIOR.
BH - CPC SERRA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	68,75%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO FORAM MESES MUITO DENSOS NO QUE SE REFERE À DINÂMICA CRIMINAL NA SERRA. TIVEMOS NO MÊS DE JANEIRO A INTENSIFICAÇÃO DE ALGUNS CONFLITOS DE GRUPOS RIVAIS QUE ATUAM NA SERRA. JÁ NO MÊS DE FEVEREIRO ACONTECEU A IMPLANTAÇÃO DA AISP E ESTE FATOR TAMBÉM INTERFERIU NA DINÂMICA DA CRIMINALIDADE NO TERRITÓRIO. AMBOS OS FATORES INTERFERIRAM DE FORMA CONSIDERÁVEL NA CIRCULAÇÃO DE JOVENS PELO TERRITÓRIO, ACARRETANDO GRANDES ESVAZIAMENTOS NAS OFICINAS, SENDO NECESSÁRIO, INCLUSIVE, SUSPENDER UMA OFICINA EM VIRTUDE DA AUSÊNCIA DE JOVENS. COM AS AÇÕES DA REPRESSÃO QUALIFICADA E DIMINUIÇÃO DOS CONFRONTOS, FOI POSSÍVEL UM RETORNO DO ACESSO AOS JOVENS, SOBRETUDO, POSSIBILITOU O RETORNO DA CIRCULAÇÃO DOS MESMOS PELO TERRITÓRIO.
BH - CPC TAQUARIL	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	66,22%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: TIVEMOS A RESCISÃO DE CONTRATO DE ALGUNS OFICINEIROS NO PERÍODO DE FINAL E INÍCIO DO ANO E TAMBÉM UMA ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA NA DINÂMICA CRIMINAL A PARTIR DA RETOMADA DO CONFLITO ENTRE DOIS GRUPOS DE DETERMINADA REGIÃO DA ÁREA A ABRANGÊNCIA.
UBERABA - CPC ABADIA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	88,68%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	90,65%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	73,87%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	84,38%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES CONJUNTURAIS PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.

FONTES DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.4. Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	2.200	2.076

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - foram recebidas pelo Programa CEAPA 2.076 novas penas e medidas alternativas, sendo 623 em janeiro, 803 em fevereiro e 650 em março. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 2.200 penas e medidas alternativas recebidas, esta não foi superada. A distribuição das penas e medidas alternativas recebidas neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS							
	2013				2014			
	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	912	921	1119	906	236	304	297	837
CONTAGEM - CPC CENTRO	89	86	137	106	48	60	14	122
BETIM - CPC CENTRO	75	59	184	145	51	33	26	110
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	52	75	102	103	25	18	21	64
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	89	123	186	116	21	50	29	100
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	106	112	98	56	21	29	37	87
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	137	136	116	147	40	53	47	140
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	361	416	508	477	115	112	67	294
IPATINGA - CPC CENTRO	160	151	183	178	12	66	30	108
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	61	76	223	160	30	51	46	127
UBERABA - CPC CENTRO	81	124	172	125	24	27	36	87
TOTAL	2.123	2.279	3.028	2.519	623	803	650	2.076

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	81,66%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: JANEIRO E TRIMESTRE: REDUÇÃO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS EM VIRTUDE DO RECESSO FORENSE, ESPECIALMENTE A PARTIR DO IMPACTO NO FLUXO DOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL
CONTAGEM - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	107,96%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: FEVEREIRO: AUMENTO DO NÚMERO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS DEVIDO AO FINAL DO PERÍODO DO RECESSO FORENSE MARÇO: REDUÇÃO NO RECEBIMENTO DAS NOVAS PENAS DEVIDO A NÃO REALIZAÇÃO PELO PODER JUDICIÁRIO/ VARA DE EXECUÇÃO CRIMINAL DAS AUDIÊNCIAS ADMONITÓRIAS
BETIM - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	86,27%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: REDUÇÃO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS EM VIRTUDE DO NÃO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PARA CUMPRIMENTO DE PENA PECUNIÁRIA, EM ATENDIMENTO A RESOLUÇÃO 154 DO CNJ. IMPACTO CORRELACIONADO NO ATENDIMENTO AO FLUXO DOS CASOS ORIUNDOS DO JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	-	-	-	-	66,67%	-
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	81,30%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: REDUÇÃO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS EM VIRTUDE DO RECESSO FORENSE, ESPECIALMENTE A PARTIR DO IMPACTO NO FLUXO DOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	-	-	-	-	90,63%	-
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	123,89%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: AUMENTO DO NÚMERO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS DEVIDO AO FINAL DO PERÍODO DO RECESSO FORENSE
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	81,67%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E TRIMESTRE: REDUÇÃO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS EM VIRTUDE DO NÃO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PARA CUMPRIMENTO DE PENA PECUNIÁRIA, EM ATENDIMENTO A RESOLUÇÃO 154 DO CNJ, CONDIÇÃO QUE SOMOU AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE IMPACTO CORRELACIONADO NO ATENDIMENTO AO FLUXO DOS CASOS ORIUNDOS DO JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL
IPATINGA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	56,84%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: JANEIRO: REDUÇÃO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS EM VIRTUDE DO NÃO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PARA CUMPRIMENTO DE PENA PECUNIÁRIA, EM ATENDIMENTO A RESOLUÇÃO 154 DO CNJ. IMPACTO CORRELACIONADO AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE, ESPECIALMENTE A PARTIR DO IMPACTO NO FLUXO DOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL MARÇO: REDUÇÃO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS EM VIRTUDE DO NÃO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PARA CUMPRIMENTO DE PENA PECUNIÁRIA, EM ATENDIMENTO A RESOLUÇÃO 154 DO CNJ
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	71,55%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: REDUÇÃO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS EM VIRTUDE DO RECESSO FORENSE, ESPECIALMENTE A PARTIR DO IMPACTO NO FLUXO DOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL
UBERABA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	71,02%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: JANEIRO: REDUÇÃO DE NOVAS PENAS RECEBIDAS EM VIRTUDE DO RECESSO FORENSE (IMPACTO CORRELACIONADO AO FLUXO DE USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL E DAS FÉRIAS SUBSEQUENTES DO JUÍZES NO MÊS, ESPECIALMENTE DA VARA DE EXECUÇÃO CRIMINAL FEVEREIRO E TRIMESTRE: REDUÇÃO NO NÚMERO DE NOVAS PENAS ATENDIDAS DEVIDO À REDUÇÃO NO FLUXO DE USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELA VARA DE EXECUÇÃO CRIMINAL E JUSTIÇA FEDERAL
TOTAL	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	81,62%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: JANEIRO: REDUÇÃO NO MÊS RELACIONADA TANTO AOS EFEITOS DECORRENTES DO RECESSO FORENSE QUANTO DO NÃO RECEBIMENTO DOS USUÁRIOS PARA CUMPRIMENTO DE PENA PECUNIÁRIA. MARÇO: REDUÇÃO RELACIONADA A SUSPENSÃO NO MÊS DO RECEBIMENTO DOS USUÁRIOS EM CUMPRIMENTO DE PENA PECUNIÁRIA, ESPECIALMENTE NO MUNICÍPIO DE BETIM, UBERLÂNDIA E IPATINGA. TRIMESTRE: REDUÇÃO RELACIONADA A SUSPENSÃO NO TRIMESTRE DO RECEBIMENTO DOS USUÁRIOS EM CUMPRIMENTO DE PENA PECUNIÁRIA, ESPECIALMENTE NOS MUNICÍPIOS DE BETIM, UBERLÂNDIA E IPATINGA. REDUÇÃO TAMBÉM ASSOCIADA AO EFEITO DECORRENTE DO PERÍODO DE RECESSO FORENSE NO MÊS DE JANEIRO.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.5. Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	83,5%	91,72%

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Em 2014, até março, 7.852 penas e medidas alternativas foram acompanhadas/ monitoradas pela CEAPA. Deste total, 7.202 enquadram-se na condição de cumprimento, o que equivale a 91,72%. Considerado que a meta estabelecida pelo X Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 83,5% de cumprimento, a mesma foi superada. Abaixo segue tabela com os resultados por CPC:

CPCS	2014 - % DE CUMPRIMENTO												
	2013	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			2014		
	% DE CUMPRIMENTO	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.
BELO HORIZONTE	79,61	1455	1325	91,07	1399	1298	92,78	1400	1357	96,93	2056	1782	86,67
CONTAGEM	87,09	359	359	100,00	382	377	98,69	382	379	99,21	433	425	98,15
BETIM	84,32	383	371	96,87	377	360	95,49	423	422	99,76	442	412	93,21
RIBEIRÃO DAS NEVES	76,11	365	345	94,52	373	369	98,93	378	372	98,41	404	374	92,57
SANTA LUZIA	79,11	238	217	91,18	257	241	93,77	259	251	96,91	317	272	85,80
MONTES CLAROS	89,27	512	507	99,02	524	517	98,66	536	532	99,25	578	562	97,23
G. VALADARES	88,13	535	520	97,20	527	508	96,39	513	497	96,88	635	585	92,13
UBERLÂNDIA	80,85	844	799	94,67	854	800	93,68	804	776	96,52	1023	896	87,59
IPATINGA	79,39	422	413	97,87	391	381	97,44	374	366	97,86	518	491	94,79
JUIZ DE FORA	76,88	618	612	99,03	645	636	98,60	657	655	99,70	715	698	97,62
UBERABA	93,12	668	650	97,31	681	674	98,97	705	704	99,86	731	705	96,44
TOTAL	81,83	6.399	6.118	95,61	6.410	6.161	96,12	6.431	6.311	98,13	7.852	7.202	91,72

O percentual de cumprimento de penas e medidas alternativas é um indicador intermediário do Programa CEAPA, que substituiu o indicador percentual de descumprimento de penas e medidas alternativas, utilizado até junho de 2013. Sua utilização objetiva mensurar a capacidade do programa CEAPA em contribuir para o cumprimento das penas e medidas alternativas encaminhadas pelo poder judiciário ou redução dos descumprimentos. Uma vez que a fórmula utilizada neste indicador não constitui a inversão exata da fórmula anteriormente aplicada para aferir o percentual de descumprimento, inviabiliza-se a análise de uma série temporal ampliada. Assim, tornar-se necessário observar o acompanhamento do indicador para se visualizar alguma tendência ou cenário explicativo / interveniente.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.6. Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	800	720

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - o programa PRESP inscreveu 720 novos usuários, sendo 246 em janeiro, 235 em fevereiro e 239 em março. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 800 novos usuários inscritos no programa, esta não foi superada. O programa alcançou 90,00% da meta estabelecida. A distribuição dos novos usuários inscritos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	NOVOS INSCRITOS EM 2014							
	2013				2014			
	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
BH - CPC CENTRO	180	178	187	187	66	65	78	209
BETIM - CPC CENTRO	84	41	40	38	10	15	14	39
CONTAGEM - CPC CENTRO	40	59	41	73	12	9	13	34
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	63	41	39	17	17	9	11	37
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	19	19	25	13	5	5	2	12
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	74	76	66	49	22	29	20	71
IPATINGA - CPC CENTRO	7	19	27	37	7	21	20	48
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	124	73	94	93	50	31	30	111
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	42	41	54	30	18	15	15	48
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	91	97	94	73	14	24	27	65
UBERABA - CPC CENTRO	51	47	70	32	25	12	9	46
TOTAL	775	691	737	642	246	235	239	720

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparecentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
BH - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	136,45%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC CENTRO	-	-	-	-	96,83%	-
CONTAGEM - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	53,87%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	104,03%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	25,30%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	67,31%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
IPATINGA - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	81,94%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	138,25%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	-	-	-	-	62,36%	-
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	41,54%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE DE UBERLÂNDIA PASSOU POR UMA REFORMULAÇÃO QUE TEVE INÍCIO NO FIM DE 2013 E PERDUROU DURANTE OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2014. ESSA REFORMULAÇÃO TROUXE VÁRIOS PROBLEMAS DE ENTENDIMENTO DA METODOLOGIA DO PROGRAMA, ALÉM DE RUPTURAS DE VÍNCULOS ENTRE USUÁRIOS E EQUIPE TÉCNICA.
UBERABA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	70,73%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL	-	-	-	-	82,59%	-

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.7. Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	5.000	4.539

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - foram realizados 4.539 atendimentos pelo programa PRESP, sendo 1.727 atendimentos realizados em janeiro, 1.496 em fevereiro e 1.316 em março. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 5.000 atendimentos, esta não foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	ATENDIMENTOS EM 2013							
	JANEIRO				FEVEREIRO			
	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	1023	788	995	904	430	369	230	1029
BETIM - CPC CENTRO	293	340	252	209	115	119	75	309
CONTAGEM - CPC CENTRO	180	295	300	313	128	118	91	337
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	529	369	408	228	89	83	88	260
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	557	520	672	512	176	94	122	392
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	421	442	423	415	145	116	110	371
IPATINGA - CPC CENTRO	141	162	142	133	71	71	41	183
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	509	588	571	599	196	164	184	544
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	470	491	533	478	163	140	170	473
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	497	472	789	606	87	111	121	319
UBERABA - CPC CENTRO	247	314	613	546	127	111	84	322
TOTAL	4.867	4.781	5.698	4.943	1.727	1.496	1.316	4.539

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida pro meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	111,64%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	114,13%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EXPLICAÇÃO PARA ESTE AUMENTO NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS SERIA O FORTALECIMENTO DA VINCULAÇÃO ENTRE EQUIPE TÉCNICA E USUÁRIOS.
CONTAGEM - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	127,17%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	-	-	-	-	66,54%	-
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	69,78%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: ESTA DIMINUIÇÃO NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS SERIA CONSEQUÊNCIA DO HISTÓRICO DO BAIXO NÚMERO DE INSCRIÇÕES NOS ÚLTIMOS ANOS.
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	-	-	-	87,35%	-
IPATINGA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	129,79%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	-	-	-	-	96,63%	-
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	97,63%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	54,95%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
UBERABA - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	76,44%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	90,33%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.2. Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	02	02

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Para o primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Foram encaminhados pelo Instituto Elo, neste trimestre, à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria 002/2005, 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, cumprindo a meta estabelecida. Os relatórios foram entregues em 12/03/2014 e 31/03/2014. Abaixo seguem quadros sintéticos com informações sobre a execução das oficinas no trimestre:

CPCS	GESTÃO DE OFICINAS							
	2013				2014			
	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÉDIA
Nº DE OFICINAS	530,33	538,33	535,66	534,33	515	510	507	510,66
Nº ABSOLUTO DE JOVENS	10.999,00	12.214,00	11.469,33	11.066,67	10.360	10.890	11.057	10.769,00
Nº DE PARTICIPANTES NAS OFICINAS	12.478,00	14.032,33	12.959,00	12.505,00	11.598	12.257	12.408	12.087,66
MÉDIA DE PARTICIPANTES POR OFICINA	23,53	26,07	24,19	23,40	22,52	24,03	24,47	23,67

CPCS	RESULTADOS - 2013							
	NÚMERO DE OFICINAS EM EXECUÇÃO				MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE
BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	9	9	10	9,33	19,44	16,78	15,10	17,11
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	15	13	13	13,67	17,20	19,15	20,31	18,89
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	4	5	4	4,33	15,75	20,60	26,00	20,78
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	17	19	18	18,00	23,59	22,32	21,28	22,39
BETIM - CPC PTB	18	18	18	18,00	21,78	25,06	26,67	24,50
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	16	15	16	15,67	21,63	23,40	23,06	22,70
BH - CPC CABANA	21	21	21	21,00	25,95	24,48	22,29	24,24
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	24	25	25	24,67	31,67	33,68	34,12	33,16
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	20	19	16	18,33	34,20	32,37	33,63	33,40
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	22	22	21	21,67	19,41	20,95	19,00	19,79
BH - CPC JARDIM LEBLON	14	14	14	14,00	23,43	24,57	24,93	24,31
BH - CPC MINAS CAIXA	15	17	17	16,33	18,93	20,00	20,71	19,88
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	12	11	11	11,33	13,08	21,00	22,18	18,76
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	22	22	22	22,00	21,41	23,18	24,27	22,95
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	30	30	30	30,00	18,67	19,17	19,30	19,04
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	24	25	25	24,67	22,08	22,64	23,80	22,84
BH - CPC PPL	16	16	16	16,00	18,56	19,63	20,88	19,69
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	20	19	18	19,00	23,60	27,32	25,50	25,47
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	16	15	14	15,00	22,94	23,73	26,14	24,27
RESSACA	0	4	4	2,67	-	23,50	32,00	18,50
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	27	27	25	26,33	18,56	19,37	21,40	19,78
SABARÁ - CPC SABARÁ	15	16	15	15,33	22,87	22,44	21,47	22,26
BH - CPC SANTA LÚCIA	14	12	12	12,67	21,93	24,58	22,08	22,87
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	23	22	22	22,33	27,87	29,00	29,82	28,90
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	13	13	13	13,00	20,46	25,31	28,23	24,67
BH - CPC SERRA	20	16	22	19,33	15,50	15,94	19,50	16,98
BH - CPC TAQUARIL	24	22	22	22,67	19,04	19,68	20,73	19,82
UBERABA - CPC ABADIA	15	15	16	15,33	19,87	23,47	24,44	22,59
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	15	15	14	14,67	35,73	37,47	35,93	36,38
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	14	13	13	13,33	30,14	38,54	41,15	36,61
MÉDIA MENSAL	515	510	507	510,67	22,52	24,03	24,47	23,68

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios elaborados e entregues à Supervisão do Termo de Parceria

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.3. Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	252	254

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Para o primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 252 relatórios analíticos dos CPCs de base local (cumulativa a partir de junho de 2013). Conforme apresenta a tabela abaixo, foram elaborados ao todo 81 relatórios de contabilização neste trimestre, o que somado ao resultado alcançando na contabilização dos dois trimestres anteriores, ou seja, 173, alcança o número de 254, superando a meta estabelecida. Tendo em vista a data definida para entrega dos relatórios por parte dos gestores dos CPCs de base local (todo dia 20 de cada mês) e a fórmula de cálculo, neste trimestre foram contabilizados os relatórios referentes aos meses de dezembro de 2013 e janeiro e fevereiro de 2014.

DISTRIBUIÇÃO DA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS ANALÍTICOS POR CPC POR MÊS									
CPC	2013							2014	
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO
1	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	1	1	1	1	1	1	1	1
2	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	1	1	1	1	1	1	1	1
3	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	1	1	1	1	1	1	1	0
4	BETIM - CPC PTB	1	1	1	1	1	1	1	0
5	BH - CPC CABANA	1	1	1	1	1	1	1	1
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	1	1	1	1	1	1	1	1
7	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	1	1	1	1	1	1	1	1
8	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	1	1	1	1	1	1	1	1
9	BH - CPC JARDIM LEBLON	1	1	1	1	1	1	1	1
10	BH - CPC MINAS CAIXA	1	1	1	1	1	1	1	1
11	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	1	1	1	1	1	1	1	0
12	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	1	1	1	1	1	1	0	0
13	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	1	1	1	1	1	1	1	1
14	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	1	1	1	1	1	1	1	1
15	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	1	1	1	1	1	1	1	1
16	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	1	1	1	1	1	1	1	1
17	BH - CPC PPL	1	1	1	1	1	1	1	1
18	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	1	1	1	1	1	1	1	1
19	SABARÁ - CPC SABARÁ	1	1	1	1	1	0	1	1
20	BH - CPC SANTA LÚCIA	1	1	1	1	1	1	1	1
21	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	1	1	1	1	1	1	1	1
22	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	1	1	1	1	1	1	1	0
23	BH - CPC SERRA	1	1	1	1	1	1	1	1
24	BH - CPC TAQUARIL	1	1	1	1	1	1	1	1
25	UBERABA - CPC ABADIA	1	1	1	1	1	1	1	1
26	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	1	1	1	1	1	1	1	0
27	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	1	1	1	1	1	1	1	0
28	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	1	1	1	1	1	1	1	1
29	BH - CPC VILA PINHO	1	1	1	1	1	1	1	1
30	CONTAGEM - CPC RESSACA	-	-	-	-	-	0	1	1
TOTAL	29	29	29	29	29	28	29	29	23

É consensual entre os gestores sociais, o que pudemos levantar, que estes relatórios têm contribuído substancialmente para o desenvolvimento da Política de Prevenção, sobretudo, para a qualificação das atividades exercidas pelas equipes técnicas dos programas, em especial, ações estratégicas de resposta às violências.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Ofício com lista de relatórios elaborados no período avaliatório.

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	11	11

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Para o primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 11 (onze) relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp. Foram elaborados pelo Instituto Elo, neste trimestre, 11 (onze) relatórios, alcançando a meta estabelecida. Nestes, para cada município, há a descrição detalhada da distribuição espacial dos usuários dos dois programas e a quantidade de usuários destes programas residentes nos bairros integrantes das áreas de abrangência dos CPCs de base local. Os relatórios contabilizados neste trimestre foram encaminhados para os gestores sociais nos dias 13/02/2014, 25/03/2014 e 14/04/2014.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios elaborados e encaminhados por e-mail à gestão social de cada CPC de Base Local e à supervisão do Termo de Parceria

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.5. Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	06	04

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - foram realizados pelo PETP 04 (quatro) encontros formativos entre os atores de sua rede parceira, não alcançando a meta estabelecida. Para além destes encontros onde o PETP atuou como realizador, diversas outras ações - entre elas encontros formativos - contaram com ativa participação do programa neste trimestre, não sendo contabilizados neste indicador, por tratar-se a atuação, nestes casos, de apoio e colaboração. Segue abaixo a relação de encontros realizados no período e outras informações:

DATA	LOCAL	OBJETIVO	Nº DE PARTICIPANTES
1 21/03/2014	Espaço 104 / Belo Horizonte	Participação da equipe do NETP nos grupos de trabalho contribuindo com a discussão sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas.	16
2 24/03/2014	Coordenadoria Municipal de Promoção da Igualdade Racial – CPIR / Belo Horizonte	Contribuir para o planejamento da 1ª Conferência Municipal de Migração e Refúgio junto a atores da rede.	6
3 26/03/2014	Coordenadoria Municipal de Promoção da Igualdade Racial – CPIR / Belo Horizonte	Contribuir para o planejamento da 1ª Conferência Municipal de Migração e Refúgio junto a atores da rede.	7
4 28/03/2014	Auditório da Secretaria Municipal de Políticas Sociais – Belo Horizonte	Participação da coordenação do PETP na mesa de abertura da conferência e da equipe do NETP coordenando e realizando a relatoria em grupos de trabalho. A equipe do PETP/NETP participou de todo o processo da 1ª Conferência Municipal de Migração e Refúgio de Belo Horizonte contribuindo com a discussão sobre o enfrentamento ao tráfico de pessoas.	45

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pela equipe técnica do NETP/PETP, com assinatura do gestor social responsável, breve descrição do conteúdo do encontro, assinatura dos facilitadores/palestrantes envolvidos e a lista de presença de todos os participantes.

Área Temática 3 - Capacitação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PEP

3.1. Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PEP nas capacitações

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	100%	100,00%

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Neste primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - ocorreu, como previsto 01 (uma) capacitação de supervisores metodológicos, 01 (uma) capacitação de supervisores da gestão social e capacitações iniciais nos três meses do trimestre. Abaixo segue o resumo da programação e informações sobre o registro de presença nestas capacitações:

CAPACITAÇÃO		DATAS DE REALIZAÇÃO	LOCAL
01	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES METODOLÓGICOS	18/03/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG
02	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES DA GESTÃO SOCIAL	21/03/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG
03	CAPACITAÇÃO INICIAL - JANEIRO	27, 28 e 29/01/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
04	CAPACITAÇÃO INICIAL - FEVEREIRO	24, 25 e 26/02/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
05	CAPACITAÇÃO INICIAL - MARÇO	24, 25 e 26/03/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR

CAPACITAÇÃO		CONTEÚDO
01	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES METODOLÓGICOS	DIRETRIZES METODOLOGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS
02	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES DA GESTÃO SOCIAL	DIRETRIZES METODOLOGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS
03	CAPACITAÇÃO INICIAL - JANEIRO	DIRETRIZES METODOLOGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS APRESENTAÇÃO DA POLITICA DE PREVENÇÃO APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO ELO
04	CAPACITAÇÃO INICIAL - FEVEREIRO	DIRETRIZES METODOLOGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS APRESENTAÇÃO DA POLITICA DE PREVENÇÃO APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO ELO
05	CAPACITAÇÃO INICIAL - MARÇO	DIRETRIZES METODOLOGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS APRESENTAÇÃO DA POLITICA DE PREVENÇÃO APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO ELO

CAPACITAÇÃO	DATA	ESPERADOS	PRESENTES	AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
01	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES METODOLÓGICOS	18/03/2014	13	12	0	100,00
02	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES DA GESTÃO SOCIAL	21/03/2014	2	2	0	100,00
03	CAPACITAÇÃO INICIAL - JANEIRO	27, 28 e 29/01/2014	05	05	0	100,00
04	CAPACITAÇÃO INICIAL - FEVEREIRO	24, 25 e 26/02/2014	06	06	0	100,00
05	CAPACITAÇÃO INICIAL - MARÇO	24, 25 e 26/03/2014	07	07	0	100,00
TOTAL			33	32	0	100,00

* FÉRIAS (01)

Abaixo segue quadro sintético com informações sobre a participação nas capacitações iniciais*:

	CARGO	PROGRAMA	CPC/ MUNICIPIO	DATA DE CONTRATAÇÃO	DATA DA CAPACITAÇÃO INICIAL
1	GESTOR	GESTOR	UBERLANDIA	02/01/2014	28/01/2014
2	TÉCNICO	CEAPA	UBERLÂNDIA	06/01/2014	04/02/2014
3	TÉCNICO	MEDIAÇÃO	UBERLÂNDIA	06/01/2014	04/02/2014
4	TÉCNICO	CEAPA	JUIZ DE FORA	10/01/2014	10/01/2014
5	TÉCNICO	FICA VIVO!	RIBEIRÃO DAS NEVES	10/01/2014	27, 28 E 29/01/2014
6	TÉCNICO	PRESP	IPATINGA	13/01/2014	12/02/2014
7	TÉCNICO	PRESP	UBERLÂNDIA	23/01/2014	04/02/2014
8	TÉCNICO	PRESP	CONTAGEM	23/01/2014	27, 28 E 29/01/2014
9	TÉCNICO	PRESP	UBERLÂNDIA	24/01/2014	04/02/2014
10	TÉCNICO	MEDIAÇÃO	RIBEIRÃO DAS NEVES – ROSANEVES	21/01/2014	27, 28 E 29/01/2014
11	TÉCNICO	CEAPA	IPATINGA	20/02/2014	10/03/2014
12	TÉCNICO	PRESP	RIBEIRÃO DAS NEVES	11/02/2014	24, 25 E 26/02/2014
13	TÉCNICO	FICA VIVO	IPATINGA – BETHANIA	12/02/2014	10/03/2014
14	TÉCNICO	PRESP	UBERLÂNDIA CENTRO	06/03/2014	24/03/2014
15	TÉCNICO	FICA VIVO	RIBEIRO DE ABREU	19/03/2014	24, 25 E 26/03/2014
16	TÉCNICO	CEAPA	BH CENTRO	20/03/2014	24, 25 E 26/03/2014
17	TÉCNICO	FICA VIVO	JARDIM FELICIDADE	20/03/2014	24, 25 E 26/03/2014
18	TÉCNICO	FICA VIVO	SABARA	21/03/2014	24, 25 E 26/03/2014

*03 contratações ocorridas no trimestre foram feitas após a realização da capacitação ocorrida em março. Estes funcionários serão capacitados em abril de 2014. 01 contratação ocorrida no trimestre tratou-se de remanejamento.

Posto isto, a taxa de participação das equipes técnicas nas capacitações, neste período avaliatório (meses de janeiro, fevereiro e março de 2014) foi de 100,00%, alcançando a meta estabelecida.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Listas de presença contendo a programação das capacitações e seminários.

Área Temática 4 - Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP

4.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	8	9,40

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - o Instituto Elo empreendeu 22 (vinte e duas) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 232 (duzentos e trinta e dois) dias no total para estas reposições. Foram gastos, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador, em média, 9,40 dias nas reposições. Segue abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA RESCISÃO/ REMANEJAMENTO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES	
1	GESTOR	GESTOR	UBERLÂNDIA	09/01/2014	02/01/2014	0	-
2	TÉCNICO	CEAPA	UBERLÂNDIA	03/12/2013	06/01/2014	34	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
3	TÉCNICO	MEDIAÇÃO	UBERLÂNDIA	26/12/2013	06/01/2014	11	-
4	TÉCNICO	CEAPA	JUIZ DE FORA	26/12/2013	10/01/2014	15	NECESSARIO ABRIR PROCESSO
5	TÉCNICO	FICA VIVO!	RIBEIRÃO DAS NEVES	07/01/2014	10/01/2014	3	-
6	TÉCNICO	PRESP	IPATINGA	07/01/2014	13/01/2014	6	-
7	TÉCNICO	PRESP	UBERLÂNDIA	07/01/2014	23/01/2014	16	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
8	TÉCNICO	PRESP	CONTAGEM	21/01/2014	23/01/2014	2	-
9	TÉCNICO	PRESP	UBERLÂNDIA	08/01/2014	24/01/2014	16	-
10	TÉCNICO	MEDIAÇÃO	RIBEIRÃO DAS NEVES – ROSANEVES	15/01/2014	21/01/2014	6	-
11	SUPERVISÃO METODOLÓGICA	MEDIAÇÃO	SUPERVISÃO	03/01/2014	06/02/2014	34	-
12	TÉCNICO	CEAPA	IPATINGA	10/02/2014	20/02/2014	10	-
13	TÉCNICO	PRESP	RIBEIRÃO DAS NEVES	05/02/2014	11/02/2014	6	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
14	TÉCNICO	FICA VIVO	IPATINGA – BETHANIA	21/01/2014	120/02/2014	22	-
15	TÉCNICO	PRESP	UBERLÂNDIA CENTRO	15/02/2014	06/03/2014	18	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
16	TÉCNICO	FICA VIVO	RIBEIRO DE ABREU	26/02/2014	19/03/2014	2	DE ACORDO COM O OFÍCIO n°011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
17	TÉCNICO	CEAPA	BH CENTRO	17/02/2014	20/03/2014	3	DE ACORDO COM O OFÍCIO n°011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
18	TÉCNICO	FICA VIVO	JARDIM FELICIDADE	07/03/2014	20/03/2014	3	DE ACORDO COM O OFÍCIO n°011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
19	TÉCNICO	FICA VIVO	SABARA	14/03/2014	21/03/2014	4	DE ACORDO COM O OFÍCIO n°011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
20	TÉCNICO	FICA VIVO	GOVERNADOR VALADARES	06/03/2014	24/03/2014	7	DE ACORDO COM O OFÍCIO n°011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
21	TÉCNICO	MEDIAÇÃO	GOVERNADOR VALADARES	20/02/2014	24/03/2014	7	DE ACORDO COM O OFÍCIO n°011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
22	TÉCNICO	PRESP	MONTES CLAROS CENTRO	27/01/2014	24/03/2014	7	DE ACORDO COM O OFÍCIO n°011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.

Em relação ao número de dias utilizados para a reposição de pessoal apesar do não alcance da meta estabelecida o Instituto Elo identifica um avanço em relação aos trimestres anteriores, onde foram gastos em média 22,82 dias (2º trimestre de 2013), 16,7 dias (3º trimestre de 2013) e 10,66 dias (4º trimestre de 2013) nas reposições, e entendemos que as medidas administrativas e processuais adotadas para promover o alcance da meta no próximo trimestre estão atingindo seu objetivo. Entre os principais fatores intervenientes ao alcance da meta estabelecida figura ainda de modo destacado o volume de trabalho do departamento (volume de casos de reposição, volume de casos de desistência da contratação pelos candidatos e consequente necessidade de abertura de novos processos seletivos), contexto que é explicado em grande medida pelo cenário de empregabilidade comparante no Brasil, especialmente em Minas Gerais.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Rescisões contratuais e novos contratos de trabalho.

Área Temática 4 - Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRES P, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e P E T P

4.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	25	-

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - não houve contratações de ampliação e composição de pessoal, para os cargos de técnico social e gestor social.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Ofício de solicitação da contratação e ofício de informação da finalização do processo seletivo

Área Temática 5 - Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade

5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	1	1

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

A décima primeira edição do informativo digital "Prevenção em Rede" foi publicada no dia 31/03/2014. O link de acesso a esta edição do informativo é <http://www.institutoelo.org.br/site/noticias/leitura/1938>. Esta edição foi encaminhada para 3.829 endereços de e-mail cadastrados.

Abaixo seguem os títulos das matérias publicadas nesta edição:

Ceapa em Rede

Ampliando a reflexão sobre as drogas (continuação no site: Atenção especializada e coletiva)

Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas em Rede

Fraternidade e prevenção ao tráfico de pessoas (continuação no site: Janela de oportunidade)

Fica Vivo! em Rede

De encontro à juventude (continuação no site: "O Fica Vivo! sempre esteve aberto")

Mediação de Conflitos em Rede

Projeto institucional avança mais um passo (continuação no site: Conhecimento e ação)

PrEsp em Rede

Aprender e ensinar: oportunidades para o público e o Programa (continuação no site: Jovens aprendizes que muito ensinam)

Foram também produzidas e publicadas 29 matérias sobre a prevenção no site www.institutoelo.org.br

Foram também produzidos 11 Informativos semanais (semanário interno da Prevenção).

Foram também produzidos 49 informativos diários.

Peças gráficas produzidas para as equipes dos programas de prevenção: 24 demandas

Lista de títulos das matérias publicadas no site:

Alcance nas redes sociais: Facebook - aproximadamente 110 postagens e um total de 2.532 'curtir' (usuários que clicaram no perfil para acompanhar suas atualizações) Twitter - mais de 300 tweets e um total de 808 seguidores

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Publicações do Informativo Digital "Prevenção em Rede".

Área Temática 6 - Ações de apoio subsidiário à execução da Política de Prevenção à Criminalidade

6.1. Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretivas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	1	1

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2014 - meses de janeiro, fevereiro e março - entre uma série de ações realizadas pelo Instituto Elo objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretivas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP não contabilizadas no indicador, foi realizada 01 (uma) ação que integra o cálculo deste, qual seja:

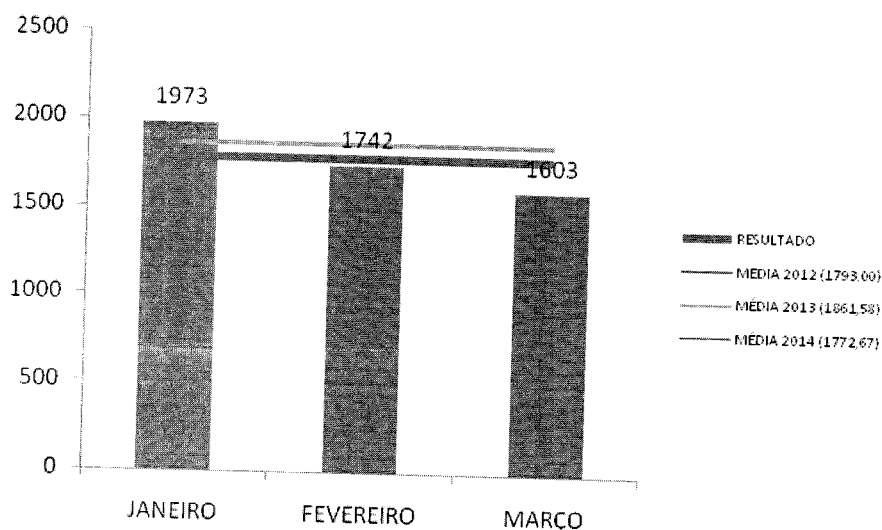
- Encaminhamento de projeto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, direcionado à Superintendência Regional da Receita Federal de Minas Gerais, com o objetivo de captação de doações materiais (bens: 150 computadores completos, 50 notebooks e 50 impressoras) para serem utilizados pelas equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs no trabalho cotidiano desempenhado por estas. O processo de doação é regido pela Norma de Execução COPOL nº 001, de 30 de setembro de 2011, que estabelece procedimentos complementares para a instrução processual e o controle necessário para observância das diretrizes relacionadas à destinação de mercadorias apreendidas por incorporação ou doação. O projeto foi encaminhado no dia 31/03/2013.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

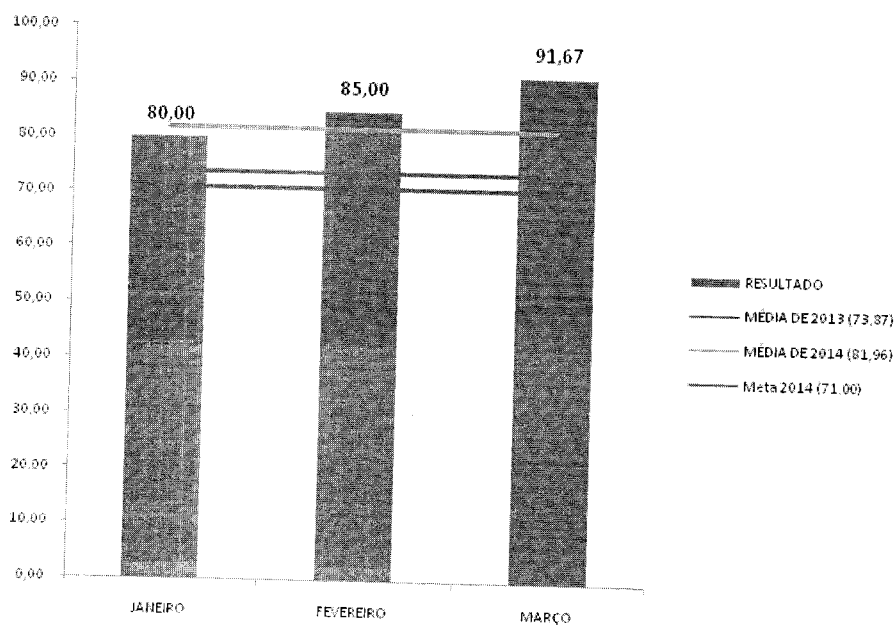
Relatórios de apresentação das ações encaminhados ao OEP e aprovados pelo supervisor do Termo de Parceria.

2.2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS:

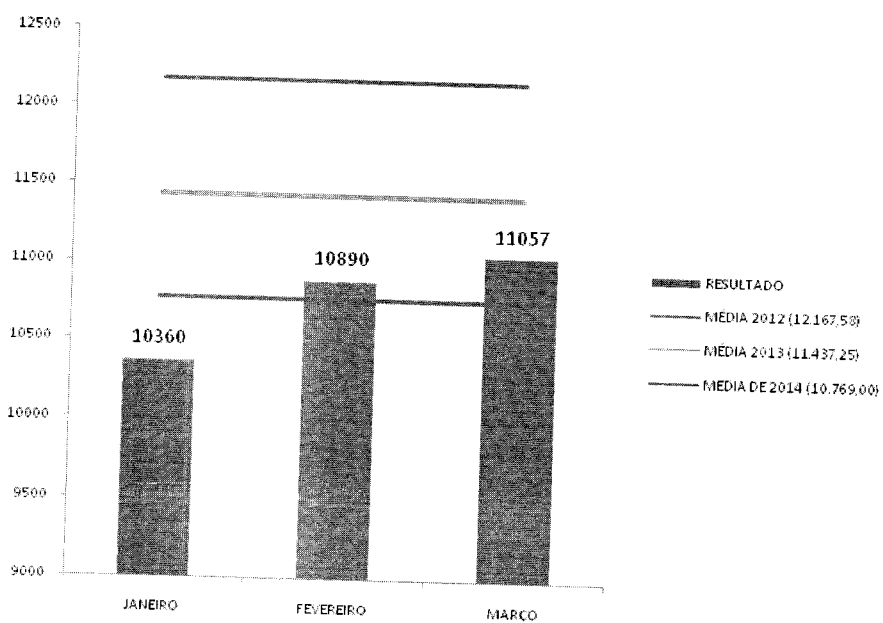
1.1 Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos



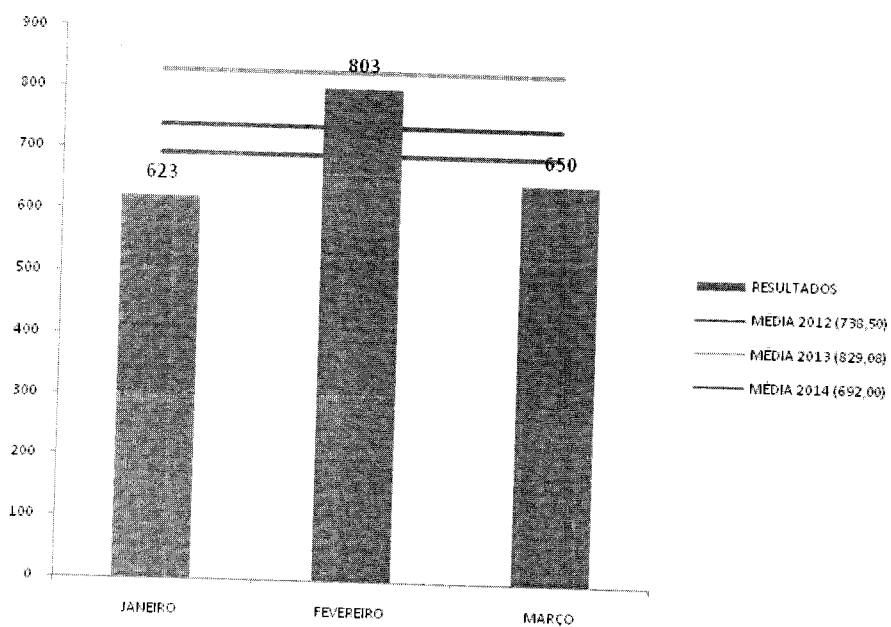
1.2 Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica



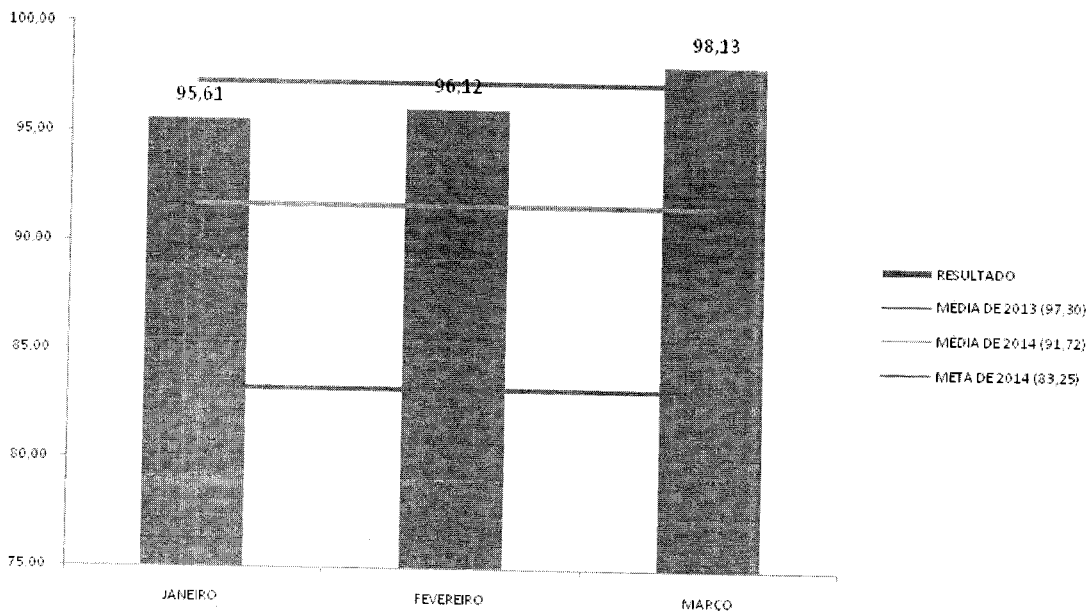
1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!



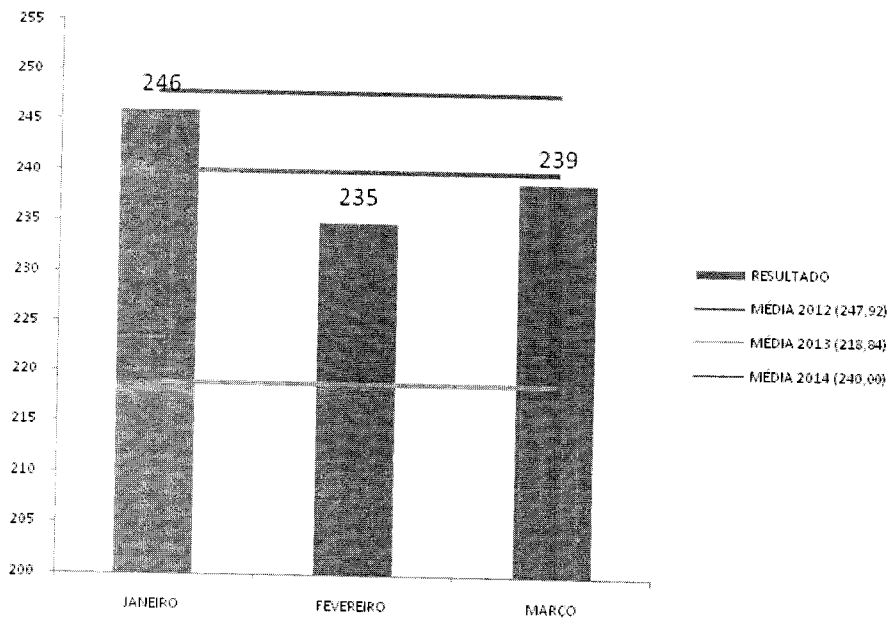
1.4 Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA



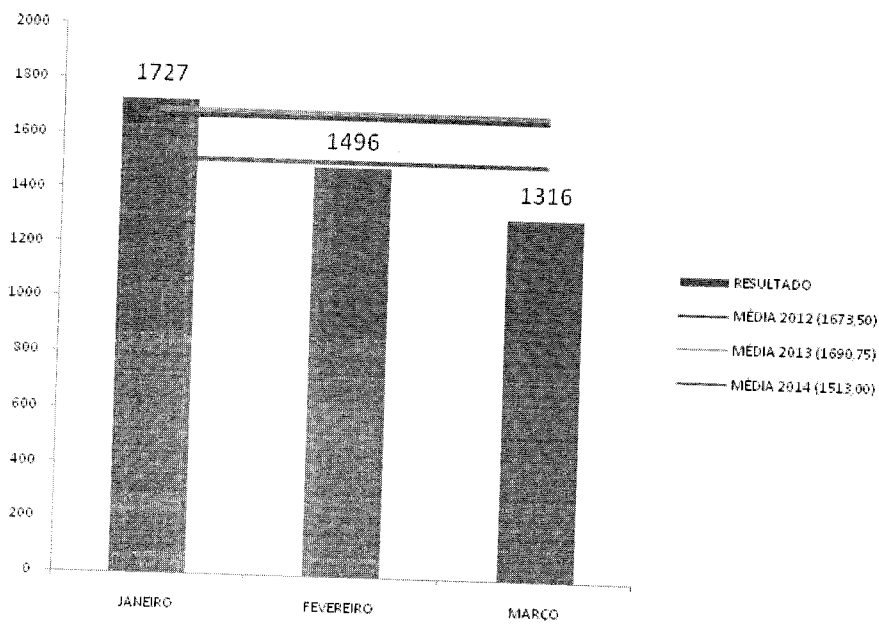
1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA



1.6 Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional



1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional



3. COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS - 32º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA	AÇÃO	PRODUTO	PESO (%)	INÍCIO (MÊS)	TÉRMINO (MÊS)	PERÍODO AVALIATÓRIO	STATUS ¹
1 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos	1.1	Executar pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Programas de Prevenção à Criminalidade	20	07/2013	12/2013	35º	-
	1.2	Realizar estudo analítico dos casos atendidos pelo Programa Mediação de Conflitos que tratam da desistência do procedimento de mediação e dos casos atendidos que tratam do procedimento de orientação que contribuem para a solução pacífica de conflitos e para a prevenção à violência					
	1.3	Elaborar diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de base local a serem implantados	20	07/2013	06/2014	35º	-
	1.4	Realizar estudo analítico sobre o monitoramento dos casos acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	20	04/2014	06/2014	35º	-
	1.5	Realizar estudo analítico sobre os atendimentos e encaminhamentos do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional bem como da adesão do público ao Programa	15	07/2013	01/2014	34º	1

Status de Execução: 1 - Plenamente executado dentro do prazo; 2 - Plenamente executado com atraso; 3 - Não executado

Substituir quando

Área Temática 1 - Desenvolvimento de produtos técnico-científicos

1.2. Realizar estudo analítico dos casos atendidos pelo Programa Mediação de Conflitos que tratam da desistência do procedimento de mediação e dos casos atendidos que tratam do procedimento de orientação que contribuem para a solução pacífica de conflitos e para a prevenção à violência

PRODUTO	DATA DE ENTREGA
RELATÓRIO TÉCNICO DO ESTUDO	26/03/2014

O Produto foi encaminhado à Supervisão do Termo de Parceria e à Diretoria do Programa Mediação de Conflitos, por e-mail, em 24/03/2014. Além disso, conforme define o Programa de Trabalho, o mesmo documento foi encaminhado à supervisão do Termo de Parceria via ofício em 26/03/2014. Abaixo segue um resumo dos resultados encontrados no estudo:

Este estudo teve como objetivo dimensionar os casos de violência direta e indireta relatadas pelos usuários do Programa Mediação de conflitos nos procedimentos de orientação. Além disso, também se buscou compreender quais os principais motivos das desistências dos procedimentos de orientação e mediação no programa durante o ano de 2013.

Foi possível constatar que na entrada do Programa, 25 em cada 1000 novos casos cadastrados se referem a situações diretas de violência. Dentre estes, aproximadamente 70% se referem à violência doméstica contra a mulher (55,6%) ou a violência contra criança ou adolescente (13,6%). Nesse âmbito, ainda foi possível constatar que cada caso novo de violência que chega ao programa relata em média 2,66 situações de violência. Além disso, cabe destaque para as modalidades de violências relatadas pelos usuários referentes à situações de ameaça, principalmente interpessoal, correspondente à 18% das modalidades de violências relatadas pelos usuários.

Dentre os casos que buscam o programa para a apresentação de alguma demanda de acesso a direitos, encontrou-se também um volume significativo de relatos de violência. Dentre estes, 16,49% ou 683 casos apresentaram algum relato de violência. Isso equivale a dizer que cada mil casos finalizados no programa com demandas associadas a acesso a direitos descrevem, 165 relatam a vivência de alguma situação de violência. De forma ainda mais contundente, estes 683 casos relataram a vivência de 1.436 situações de violência. Novamente preponderaram, dentre estes casos, aqueles vinculados à violência doméstica contra a mulher (55,6%) e a violência contra criança ou adolescente (18,4%).

No que se refere às desistências, a principal conclusão se refere à visualização de um conjunto significativo de casos que se tornam desistências devido à perda de contato com os usuários sejam eles de mediação ou orientação.

Área Temática 1 - Desenvolvimento de produtos técnico-científicos

1.5. Realizar estudo analítico sobre os atendimentos e encaminhamentos do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional bem como da adesão do público ao Programa

PRODUTO	DATA DE ENTREGA
RELATÓRIO TÉCNICO DO ESTUDO	31/03/2014

O Produto foi encaminhado à Supervisão do Termo de Parceria, via ofício 024/2014, em 31/03/2014. Abaixo segue um resumo dos resultados encontrados no estudo:

Este estudo teve como objetivo dimensionar o volume de casos acompanhados pelo programa, bem como identificar quais foram as principais demandas apresentadas pelos usuários acompanhado. Além disso, buscaram-se compreender também quais são os principais encaminhamentos decorrentes das demandas apresentadas pelos usuários e os fatores de risco visualizados pela equipe técnicas nos atendimentos.

Foi possível constatar taxa de adesão ao acompanhamento de 46% dos usuários inscritos no ano de 2013. Para os usuários que aderem a este acompanhamento o programa ofertou um conjunto de atendimentos e encaminhamentos ao longo do processo de acompanhamento. Nesse processo, durante o ano de 2013, foram realizados mais de cinco mil atendimentos e mais de 3500 encaminhamentos. Isso equivale a uma média de três atendimentos e dois encaminhamentos para cada usuário que apresentou demanda ao programa.

Constatou-se também uma grande correspondência entre as demandas apresentadas pelos usuários, os fatores de risco identificados pelas equipes e os encaminhamentos realizados. Talvez por isso haja um alto grau de satisfação dos usuários com os encaminhamentos realizados.

4. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO
 QUADRO 3 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO

Termo de Parceria 002/2005 celebrado entre a SEDS/ MG e o Instituto Elo

34º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

Entrada de Recursos	Previsto			Realizado					
	Acumulado	Janeiro 01/01/2014 a 31/01/2014	Fevereiro 01/02/2014 a 28/02/2013	Março 01/01/2014 a 31/03/2014	Acumulado	Janeiro 01/01/2014 a 31/01/2014	Fevereiro 01/02/2014 a 28/02/2013	Março 01/01/2014 a 31/03/2014	TOTAL
1.1 Receitas									
1.1.1 Repasses do Termo de Parceria	-	-	7.639.053,18	-	7.639.053,18	-	-	915.100,30	3.915.100,30
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do TP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.3 Rendimentos de Aplicações Fin.	-	37.000,00	37.000,00	37.000,00	111.000,00	-	-	-	-
1.1.4 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	-	37.000,00	7.676.053,18	37.000,00	7.750.053,18	-	1.920,25	5.955,82	9.630,57
							35.513,64	941.086,14	4.007.838,33
2 Saída de Recursos									
2.1 Despesas de Pessoal									
2.1.1 Salários	-	891.432,26	891.432,26	891.432,26	2.674.296,78	-	-	-	-
2.1.2 Estagiários	-	172.768,54	182.213,51	182.213,51	537.195,56	-	770.049,97	607.249,00	2.095.692,35
2.1.3 Encargos	-	620.933,02	610.584,55	610.584,55	1.842.102,12	-	139.227,00	151.066,02	421.567,02
2.1.4 Benefícios	-	202.301,74	202.331,74	202.331,74	606.965,22	-	476.100,61	534.839,25	1.382.641,87
Subtotal (Pessoal):	-	1.887.435,56	1.886.562,06	1.886.562,06	5.660.559,68	-	1.602.665,73	1.450.204,22	4.498.231,92
2.2 Gastos Gerais	-	633.596,00	635.008,80	720.786,60	1.989.391,40	-	520.366,01	633.851,77	1.693.465,74
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:	-	2.521.031,56	2.521.570,86	2.607.348,66	7.649.951,08	-	2.123.031,74	2.084.055,99	6.194.415,66
							1.987.327,93	2.084.055,99	6.194.415,66

4.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Seguindo determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária Caixa Econômica Federal, em Fundo de Renda Fixa, o que resultou no rendimento líquido de R\$ 83.107,46 (Oitenta e três mil, cento e sete reais e quarenta e seis centavos) para o período avaliatório. Esse rendimento, conforme previsto no Decreto Estadual nº 46.423, de 17 de janeiro de 2014, que altera o parágrafo 9º do artigo 55 do Decreto Estadual 46020, de 09/08/2012, foi transferido para uma conta específica na Caixa Econômica Federal destinada única e exclusivamente para a Reserva de Recursos.

Esclarecemos que, apesar de previsto na memória na memória de cálculo do X Termo Aditivo, receita correspondente à R\$37.000,00 (trinta e sete mil reais) mensais a título de rendimentos de aplicação financeira para o período avaliatório, a alteração do Decreto Estadual acima mencionada não comprometerá a execução do Termo de Parceria, visto que a não utilização integral de algumas rubricas no correspondente período, compensa o valor dos rendimentos de aplicação transferidos para conta destinada à Reserva de Recursos.

O saldo Remanescente apresentado na Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa é negativo em R\$6.793.238,24 (seis milhões setecentos e noventa e três mil duzentos e trinta e oito reais e vinte e quatro centavos), devido ao não repasse integral do valor pactuado no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

Ressaltamos que apesar de previsto na memória de cálculo do referido Termo Aditivo o repasse de R\$ 7.298.869,66 (sete milhões duzentos e noventa e oito mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos) no mês de novembro de 2013, até o presente momento foi repassado ao Instituto Elo somente o valor de R\$ 6.298.869,66 (seis milhões duzentos e noventa e oito mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos), restando pendente de pagamento por parte da SEDS o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), esclarecemos também que, apesar de previsto repasse no valor de R\$ 7.639.053,18 (sete milhões seiscentos e trinta e nove mil, cinquenta e três reais e dezoito centavos) no mês de fevereiro de 2014, até o fechamento do trimestre e emissão do presente relatório, não havia sido repassado para o Instituto Elo o valor correspondente, ou seja, encontra-se pendente de ser repassado por parte da SEDS para o IElo o valor total de R\$ 8.639.053,18 (oito milhões seiscentos e trinta e nove mil, cinquenta e três reais e dezoito centavos).

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 3 - Demonstrativo Analítico das Receitas e Gastos Mensais em Regime de Caixa:

Item 1.1.4 – Outras Receitas - Valores correspondentes à:

- R\$ 1.754,50 – Estorno de tarifas bancárias em janeiro/2014 referente ao mês de Dezembro de 2013;
- R\$ 1.536,54 – Estorno de tarifas bancárias em fevereiro/2014 referente ao mês de janeiro de 2014;
- R\$ 383,71 – DOC devolvido em fevereiro/2014, devido a erro de dados bancários fornecidos pela funcionária Luana Resende Fernandes;
- R\$ 1.455,82 – Estorno de tarifas bancárias em março/2014 referente ao mês de fevereiro de 2014;
- R\$ 4.500,00 – Devolução referente ao pagamento das despesas da Capacitação Inicial do Programa Justiça Restaurativa.

Item 2.1 - Gastos com Pessoal:

- Item 2.1.1.1 – Salários – A diferença entre o previsto e realizado, justifica-se, principalmente, pelo fato de que os valores previstos se referem ao valor bruto dos salários constantes da memória de cálculo, enquanto, os valores realizados se referem ao valor líquido pago aos empregados.
- Item 2.1.2.1 – Estagiários – A diferença entre o previsto e realizado, justifica-se, principalmente, pelo fato de quando da substituição de estagiários as faculdades demandarem em média 20 (vinte) dias para assinatura do contrato de estágio do substituto, ocasionando o não pagamento no período de vacância entre a saída de um e contratação do outro, bem como, a não contratação prevista para o período dos Estagiários para os novos CPC's (Serra, Justinópolis, Uberlândia, Governador Valadares e Betim), gerando consequentemente um superávit no período.
- Item 2.1.4 Benefícios – O valor realizado pela rubrica Benefícios supera o previsto em função da coparticipação dos empregados sobre os mesmos. Esclarecemos ainda que os valores de coparticipação são descontados na folha de pagamento dos empregados.

Item 2.2 - Gastos Gerais:

- Item 2.2.7 – Telefone Fixo (Global Village Telecom S.A.) – não há valores no item especificado no mês de março/2014 porque a fatura 1742247530 com vencimento em 05/03/2014 (feriado de carnaval), foi paga no dia 28/02/2014 para evitar cobrança de multas e juros;
- Item 2.2.13 – Auditoria Externa – Como previsto em contrato, o pagamento das parcelas sobre os serviços prestados são associados à entrega dos relatórios contábeis e financeiro de cada trimestre. Os relatórios referentes ao 3º e 4º trimestre de 2014 e o Relatório Final foram entregues em janeiro, porém, a cobrança foi efetuada pela Contratada em boletos distintos, com vencimentos em diferentes meses do trimestre.
- Item 2.2.28 – Serviço de Mão-de-Obra Terceirizada - Esclarecemos que para o período avaliatório estava previsto o pagamento pela execução de 1.815 (mil oitocentas e quinze) projetos de oficina do Programa Fica Vivo (média de 605 em cada mês), no valor total de R\$1.728.896,40 (um milhão setecentos e vinte e oito mil, oitocentos e noventa e seis reais e quarenta centavos), entretanto, foram executados e pagos somente 1.532 (um mil quinhentos e trinta e dois) projetos de oficina, totalizando o valor de R\$1.462.803,65 (um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil oitocentos e três reais e sessenta e cinco centavos).
- Item 2.2.32 – Cartório (R\$ 128,34) – Refere-se ao registro do Livro Diário Contábil referente ao exercício 2013 do Termo de Parceria.
- Item 2.2.33 – Despesas Bancárias (R\$ 5.062,96) – as despesas bancárias foram restituídas pela Caixa Econômica Federal nas seguintes datas:
Janeiro/2014 – restituída em 04/02/2014;
Fevereiro/2014 – restituída em 20/03/2014;
Março/2014 – Previsão de restituição em abril/2014.
- Item 2.2.39 – Material de Limpeza – Justifica-se a falta de valores em janeiro/2014, pelo fato do pagamento do boleto, com vencimento em 01/01/2014, feriado, ter sido efetivado em 27/12/2013.
- Item 2.2.54 – Combustível – Esclarecemos que o valor pago na rubrica supera o previsto devido ao pagamento do consumo de dezembro ter ocorrido em janeiro/2014.

Item 2.3 Aquisição de Bens Permanentes

- Item 2.3.3 – Equipamentos de Informática - o valor R\$ 2.718,00 refere-se ao gasto com a aquisição de 02 Micro Intel Core i3/4GB/HD500/DVD RW Gabinete ATX / Monitor Led 19,5 LG EN33SS / Teclado USB Preto / Estabilizador 4 Saídas 300W, adquiridos conforme autorização via e-mail da Supervisão do Termo de Parceria em 06/01/2014 e destinados ao Departamento Pessoal e Departamento Gestão de Oficinas.

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 5 - Demonstrativo dos Recursos Comprometidos ao Final do Período:

- Item Gastos do Próximo Período Cobertos Pelo Repasse Anterior - R\$ 2.658.133,66 – corresponde ao provisionamento de despesas referente ao mês de abril/2014, conforme memória de cálculo do X Termo Aditivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste primeiro período avaliatório de 2014 (meses janeiro, fevereiro e março) 09 (nove) das 15 (quinze) metas definidas para o período foram superadas- excluindo-se desta contabilização os indicadores da área temática 07, "Gestão da Entidade Parceira" e o indicador 4.2 (tendo em vista que não foram realizadas contratações para ampliação e composição de equipe no período avaliatório). Os indicadores da área temática 01, "Resultados das ações diretivas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade" e o indicador "2.5. Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP", não alcançados, vinculam-se estruturalmente às metodologias dos programas de prevenção à criminalidade e têm relação direta com fatores que fogem à governabilidade da Instituição, como, por exemplo, os níveis de interesse/ necessidade dos públicos alvo pelos serviços ofertados pelos programas, os níveis de conhecimento dos programas pelos públicos alvo, a organização espaço temporal adequada/ suficiente para atendimento aos públicos alvo, diretrizes específicas das diretorias dos programas (OEP) etc. Estas metas apesar de não atingidas alcançaram níveis de cumprimento elevados, acima de 85%, em 04 dos 05 casos de não alcance das metas: Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! (86,15%), Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA (94,36%), Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional (90,00%) e Número de atendimentos realizados pelo programa PRESP (90,78%). O indicador "Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do PETP alcançou 66,66% da meta. Em relação aos demais indicadores que não alcançaram a meta, foram tomadas providências estratégicas e administrativas pelo Instituto Elo para garantir seus cumprimentos futuros ou melhoria do desempenho.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a Política de Prevenção à Criminalidade, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da Política de Prevenção à Criminalidade desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

Entendemos também ser importante destacar aqui o empenho do Instituto Elo - em especial, a partir do início do segundo semestre de 2013, tendo em vista o contexto econômico governamental estadual comparecente, marcado pela necessidade de redução de custos - em diminuir os custos de gestão administrativa do Instituto Elo na execução do Termo de Parceria 002/ 2005. Neste esforço, abrangente conjunto medidas administrativas com o objetivo de ampliar a eficiência na gestão do Termo de Parceria celebrado com a SEDS/ MG foram e vem sendo adotadas pela diretoria executiva do Instituto Elo.

No terceiro trimestre de 2013 as equipes administrativas do Instituto Elo responsáveis pela execução da gestão administrativa da execução do Termo de Parceria (recursos humanos, comunicação, financeiro, jurídico, pessoal e monitoramento), que já eram reduzidas, foram ainda mais diminuídas, em 24,56%. Na direção contrária, neste mesmo período, foram mantidas inalteradas e ampliadas as equipes vinculadas diretamente aos programas e à gestão dos CPCs (técnicos sociais dos programas, supervisores metodológicos, supervisores da gestão social e gestores sociais), que representam mais de noventa e cinco por cento do total de contratados pelo Instituto Elo para a execução do objeto do Termo de Parceria. Também na direção contrária, foram mantidos ou ampliados metas, atividades e ações ao Termo de Parceria, muitas delas executadas direta e exclusivamente pela equipe administrativa (por exemplo, execução da gestão de oficinas (aproximadamente 530 contratos), execução do PETP, execução de projetos locais do programa Fica Vivo!, execução de pesquisas e estudos, elaboração de relatórios (analíticos, descritivos, localização espacial etc., realização de diagnósticos de implantação, publicações, desenvolvimento de produtos de divulgação dos programas, implantação do projeto de justiça restaurativa, implantação dos CPCs Serra e Morumbi (mediação), CPCs 1º de maio, Vila Pinho e Ressaca, CPCs CEAPA Araguari e Vespasiano, monitoramento de novos indicadores de resultado e processo, CPCs Justinópolis, Carapina, Canaã e Jardim Alterosa etc.). Em fevereiro de 2014, novo esforço foi feito pela diretoria do Instituto Elo, considerado o referido cenário ainda comparecente. Foram reduzidos em mais 14,29% os funcionários da equipe administrativa da sede do Instituto Elo. Na direção contrária, foi mantido inalterado, novamente o número de funcionários das equipes técnicas dos programas.

Infelizmente, considerada esta redução, cumulativamente superior a 38% na equipe administrativa, indispensável à execução do Termo de Parceria, e a manutenção/ ampliação das demais, vinculadas aos programas, não será possível a manutenção de algumas atividades acordadas no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005, tendo em vista, em especial, que mais de 95% do volume de trabalho da equipe administrativa tem relação direta com a manutenção dos funcionários diretamente vinculados aos programas. Assim, como já informado ao OEP, antes da última redução ser efetivada, não poderão ser mais executados, em especial 1) avaliações de desempenho profissional e atividades relacionadas, 2) produto "1.3. Diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de Base Local a serem implantados" e 3) produto "1.5. Estudo analítico sobre o monitoramento dos casos acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas".

Com isso, o Instituto Elo solicita à Comissão de Avaliação do Termo de Parceria formalização da exclusão da contabilização dos indicadores relacionados a estas ações para o último trimestre de execução do X Termo Aditivo ao Termo de Parceria (meses de abril, maio e junho de 2014).

6. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

6.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA

7/4/2014 <https://www.sifge.caixa.gov.br/Empresa/Crf/CrfFgeCFSimprimirPapel.asp?VARPessoaMatriz=13245249&VARPessoa=13245249&VARUF=MG&VA...>

IMPRIMIR **VOLTAR**

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07514913/0001-75
Razão Social: INSTITUTO ELO
Endereço: R DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BELO HORIZONTE / MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 31/03/2014 a 29/04/2014

Certificação Número: 2014033104562683752036

Informação obtida em 07/04/2014, às 13:57:43.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

<https://www.sifge.caixa.gov.br/Empresa/Crf/CrfFgeCFSimprimirPapel.asp?VARPessoaMatriz=13245249&VARPessoa=13245249&VARUF=MG&VARInsc...> 1/1

6.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

Certidão Negativa de Débito

http://www3.dataprev.gov.br/CWS/BIN/cws_mv2.asp?COMS_BIN..



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS

Nº 004532014-88888913
Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art. 931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 11/01/2014.
Válida até 10/07/2014.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

6.3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL

Página 1 de 1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente a situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.
Emitida às 08:52:44 do dia 27/11/2013 <hora e data de Brasília>.
Válida até 26/05/2014.

Código de controle da certidão: 310A.E51B.4AFA.AD0D

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

		SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS	
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 07/04/2014	
		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 06/07/2014	
NOME: INSTITUTO ELO			
CNPJ/CPF: 07.514.913/0001-75			
LOGRADOURO: AVENIDA AUGUSTO DE LIMA		NÚMERO: 2094	
COMPLEMENTO:	BAIRRO: BARRO PRETO	CEP: 30190003	
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG	
<p>Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual vir a constituir e cobrar novos créditos tributários que ainda não foram apurados ou lançados até esta data. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</p>			
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO	
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na internet, página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (http://www.fazenda.mg.gov.br).</p>			
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2014000058332671			



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **1.628.082/2014**
Emitida em: **27/03/2014** requerida às **16:13:26**

Número de Controle: **ABCJLINO0J**
Validade: **26/04/2014**

Nome: **INSTITUTO ELO**
CNPJ: **07.514.913.0001.75**
Endereço: **AVE AUGUSTO DE LIMA, 2094 - BARRO PRETO - 30190-003 - BELO HORIZONTE - MG**
Inscrição Municipal: **01977980012**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Insultos ou não em dívida ativa.

CERTIDÃO GRATUITA - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

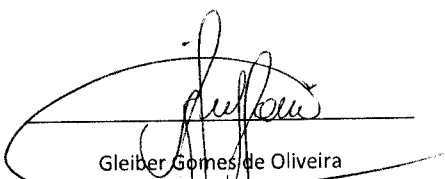
A autenticidade desta certidão deve ser verificada em:
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço:
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 34º Relatório Gerencial do ano de 2014 do Termo de Parceria 02/2005 - X Termo Aditivo ao Termo de Parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão de Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle do Governo do Estado de Minas Gerais.

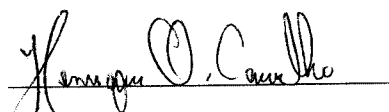
Belo Horizonte, 15 de abril de 2014.



Gleiber Gomes de Oliveira
Diretor-presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 14 de abril de 2014.



Henrique Oliveira Carvalho

Supervisor do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social